

Fechamento dos Mercados e Tendências (12/09):

Bolsas Internacionais: As bolsas da Europa e dos EUA encerraram majoritariamente em alta, ainda influenciadas pela amenização das tensões geopolíticas entre o Ocidente e a Coreia do Norte e pelos impactos menores do que o estimado do furacão Irma. A exceção ficou com a Bolsa de Londres que fechou em queda, após forte valorização da Libra Esterlina ante ao Dólar.

Bovespa: (0,3%;74.538): A Bovespa fechou praticamente estável. Maiores altas foram limitadas por novas conturbações no quadro político nacional.

Câmbio: (0,81%; R\$ 3,12) – O Dólar fechou em alta ante ao Real, com agentes cautelosos quanto a novos impasses no cenário político doméstico. Assim, os investidores ficaram mais avessos ao risco demandando divisas mais fortes, tal como o Dólar.

Juros (JAN 19): (-0,04%; 7,63) – Os juros futuros encerraram em queda, pois de acordo com as expectativas do mercado a taxa de juros Selic sofrerá novos cortes, de 0,75 pontos percentuais, na próxima reunião do COPOM prevista para outubro.

Brent (NOV 17): (0,79%; US\$ 54,27) – O preço do barril de petróleo fechou em alta, após o relatório mensal da OPEP apontar recuo de sua produção no mês de agosto. Na leitura do mercado, tal decréscimo é positivo, posto que indica que os esforços de reduzir o excesso de oferta da *commodity* no mercado global estão sendo cumpridos pelo cartel.